

# **“Medida Ultrassonográfica Transperineal da Cabeça Fetal ao Períneo na Admissão Hospitalar: Predição de Parto Vaginal em Primigestas em Trabalho de Parto - Estudo em Jaraguá do Sul, SC”**

**Wagner Horst**

## **Defesa:**

Joinville, 17 de abril de 2023

## **Membros da Banca Examinadora:**

Prof. Dr. Jean Carl Silva (Orientador)

Profa. Dra. Fernanda Alquini (ESTÁCIO)

Dr. Ernesto Reggio (Uroclínica de Joinville)

Prof. Dr. Ademir Garcia Reberti (UNIVILLE)

## **Resumo**

Introdução: O acompanhamento adequado do trabalho de parto envolve monitoramento dos sinais vitais materno e fetal, contrações uterinas, progressão da dilatação cervical e identificação da posição fetal. Nos últimos tempos, o uso do ultrassom para avaliar a distância cabeça-períneo (DCP) tem se mostrado útil e constitui uma ferramenta valiosa no estudo da evolução do trabalho de parto como potencial preditor do seu desfecho. Objetivo: avaliar a utilidade clínica da medida ultrassonográfica intraparto da cabeça fetal ao períneo como preditor do parto normal, analisando sua distribuição e associação com dados demográficos e de saúde. Métodos: Análise secundária de dados obtidos em um estudo primário que avaliou 33 primigestas internadas em trabalho de parto em uma maternidade em Jaraguá do Sul-SC. Após consentimento, foi realizado ultrassom transperineal para aferição da DCP, bem como o exame para avaliação da dilatação cervical. Foram avaliados: idade materna, índice de massa corpórea (IMC), número de gestações, ocorrência de trabalho de parto

prolongado, dilatação cervical, posição do occipício posterior em relação à pelve materna e medida da bossa. Resultados: A regressão logística revelou a DCP como variável importante ( $p=0,012$ ), com odds ratio de 0,8827 ( $p=0,39$ ), indicando que o aumento da DCP reduz em 23,37% a probabilidade de parto vaginal. Variáveis como administração de ocitocina e amniorrexe também apresentaram associações significativas, com odds ratios de 0,050 ( $p=0,063$ ) e 0,220 ( $p=0,206$ ), respectivamente. Conclusão: O estudo da DCP demonstrou ser um instrumento relevante na predição do desfecho do parto vaginal na população analisada. Esta medida estabelece uma correlação na população estudada e pode ser integrada a outras abordagens, índices e métodos preditivos com o objetivo de aperfeiçoar a avaliação clínica realizada pelos profissionais de saúde.

**Palavras chave:** ultrassom, intraparto, predição, parto vaginal.